

ESCOLA POLITÉCNICA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



PTC 3214

RESENHA: DESAFIO AOS DEUSES

2017

9838157

Marcos Filliettaz Gardenal Fiuza

A ideia de administrar o risco soa muito natural ao homem contemporâneo, porém nem sempre foi assim. O livro *Desafio aos Deuses* do economista estadunidense Peter L. Bernstein conta como foi a evolução do estudo do risco.

Trazendo uma abordagem histórica em 19 capítulos e dividido em 5 partes: os primórdios até 1200, 1200 – 1700, 1700 – 1900, 1900 – 1960 e de 1960 até a época contemporânea. Ele detalha, a princípio, o desenvolvimento das ferramentas matemáticas necessárias para o avanço do estudo da probabilidade e estatística. Sobre este tema, dois fatos me chamaram a atenção. Devido ao uso corriqueiro, muitas vezes não percebemos o quão relevante, mas que apresentaram elevada importância para a evolução da matemática e, em específico, o estudo e noções do risco, foram a introdução do uso do sistema indo-arábico de numeração e a criação do zero. Facilitando as representações numéricas, antes feitas através de letras, e possibilitando cálculos.

Estudiosos, de matemáticos a economistas como Fibonacci, Fermat, Gauss, Pascal, Bernoulli, Keynes, Markowitz, dentre outros presentes no livro que ajudaram no desenvolvimento da mensuração das probabilidades. O autor os introduz dando para o leitor o contexto social, histórico, além das motivações de cada um para que fosse necessária a evolução do estudo do risco. A partir desses pensadores, conceitos como amostragem estatística, desvio padrão, curva normal, regressão à média, curva de utilidade e teoria dos jogos puderam ser desenvolvidos.

Bernstein conseguiu exemplificar cada conceito com enfoque em aplicações econômicas. Apesar disto, o leitor que não tem base de conhecimento econômico de como variam as taxas de juros, o que influencia no mercado de ações, como funciona seguro de vida e variáveis de controle de inflação, tópicos estes abordados no decorrer do livro, poderá encontrar alguma dificuldade na leitura e interpretação de trechos pontuais, porém nada prejudicial ao entendimento da obra como um todo.

Dentre tais tópicos, dois em específico chamam a atenção. O primeiro é a variação da taxa de juros. O autor não deixa muito claro como essa variação ocorre, deixando o leitor que não é familiarizado com o conceito confuso. Ele fala

com muita naturalidade, porém não deixa explícito o que influencia e quais as consequências dessa variação, principalmente no momento em que ele liga as taxas de juros com o crescimento ou decréscimo da inflação, assunto este muito complexo dentro da economia, juntamente com a tabela de Nash. Outro tópico, que despertou maior interesse de aprofundamento, foi o mercado de ações. Bernstein aborda com maestria o assunto, mostrando a existência de uma tendência de regressão à média a longo prazo no mercado de ações. E como somente esse fator não deve ser o único no momento de tomada de decisão devido à flutuação da própria média. Além disso, ressalta o quão importante é a medição do risco quando se faz investimentos na área e o impacto das emoções e da utilidade no momento da tomada de decisão.

Desafio aos Deuses é um livro muito bem estruturado, com linguagem acessível ao público leigo. O leitor entusiasta de economia encontrará no livro tópicos que o introduzirão em conceitos econômicos e que, com certeza, gerarão interesse para uma análise mais aprofundada em um futuro próximo. Além disso, dado o tipo de abordagem do livro, mesmo o leitor que não tenha muito interesse em economia poderá ter uma leitura proveitosa. O caráter histórico pode instigá-lo a estudar uma época em específico, ou, até mesmo, a história da matemática. As breves introduções biográficas dos personagens históricos podem gerar interesse em estudar sua biografia. Certamente um livro para ser lido mais de uma vez.